29 de julho de 2015

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
1º Trimestre de 2015

## Viagens turísticas dos residentes acentuam crescimento

No 1º trimestre de 2015, a população residente em Portugal efetuou cerca de 3,7 milhões de viagens turísticas, o que correspondeu a um acréscimo de 4,1% face ao mesmo trimestre de 2014 (no trimestre anterior a variação homóloga[1] foi 1,7%).

As deslocações para "visita a familiares ou amigos" foram as que concentraram o maior número de viagens: 47,6% do total. Foi porém o motivo associado a "Lazer, recreio ou férias", que reuniu 35,0% das viagens (+10,2p.p. face ao 1ºT2014), o que mais contribuiu para o crescimento total.

O tipo de alojamento mais procurado continuou a ser o "alojamento particular gratuito" que correspondeu a 65,8% do total de dormidas. No entanto, o maior crescimento homólogo verificou-se nos "Hotéis e similares" que aumentaram o seu peso relativo em 7,7p.p face ao 1ºT 2014.

O número de viagens turísticas dos residentes para o estrangeiro aumentou (+31,4%) mais substancialmente que as viagens domésticas (+1,6%), registando-se um acréscimo significativo no número de viagens de avião (+51,6%).

### *Cerca de 14,9% dos residentes em Portugal viajaram por motivos turísticos*

No 1º trimestre de 2015, 14,9%[2] dos residentes realizaram pelo menos uma deslocação turística, mais 1,5p.p. que o observado no mesmo período de 2013.

Março foi o mês em que os residentes mais viajaram por motivos turísticos: 9,2% do total (7,4% no 1T de 2014). Esta variação esteve associada ao início de semana da Páscoa, período em que muitas viagens se iniciam tradicionalmente. Nos restantes meses do trimestre, essa proporção foi 6,7% em janeiro e 8,1% em fevereiro (7,0% e 7,6% nos meses homólogos de 2014).

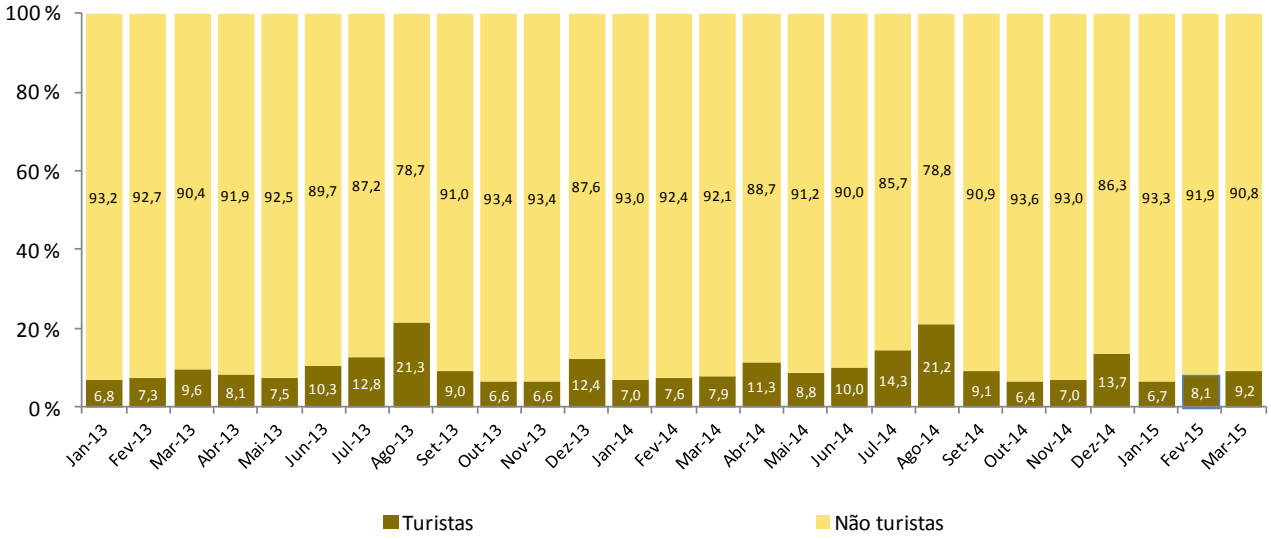
[1] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

[2] Cálculo global para o trimestre, sem reposição mensal



80 Anos years 1935 2015

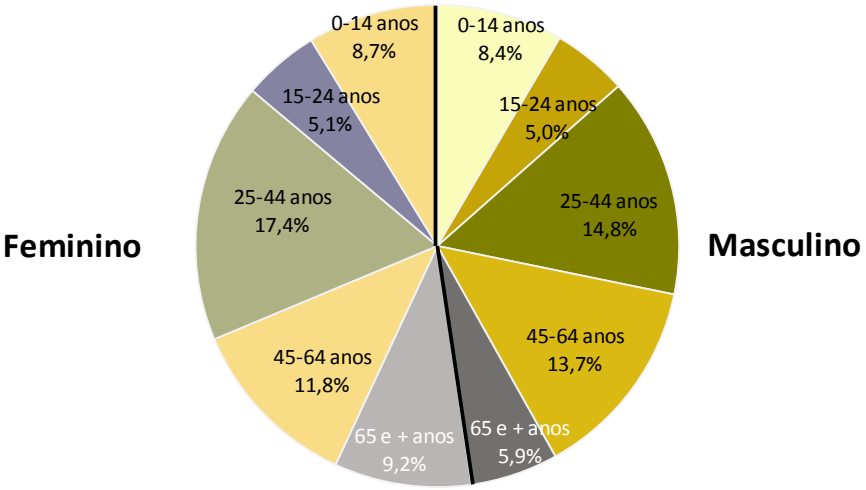
**Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses**




Da população que viajou por motivos turísticos, 52,2% era do sexo feminino (50,4% no 1ºT 2014). O escalão etário que congregou maior número de turistas foi o de 25 a 44 anos: 32,2% do total (30,5% no 4ºT 2013).

Na população mais idosa (com 65 e mais anos), viajaram 15,1% dos indivíduos, menos 1,0 p.p. que o registado em igual período do ano anterior.

**Figura 2. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (1º trimestre de 2015)**

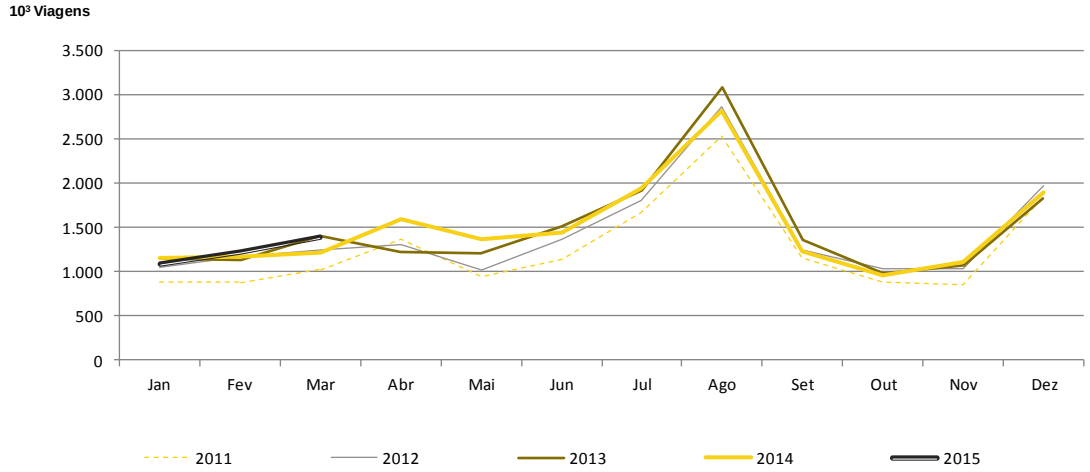


***Viagens turísticas aumentaram 4,1%***

Nos primeiros três meses de 2015, a população residente em Portugal realizou cerca de 3,7 milhões de viagens turísticas, o que corresponde a um acréscimo de 4,1% face ao 1º trimestre de 2014 (1,7% no 4ºT 2014).

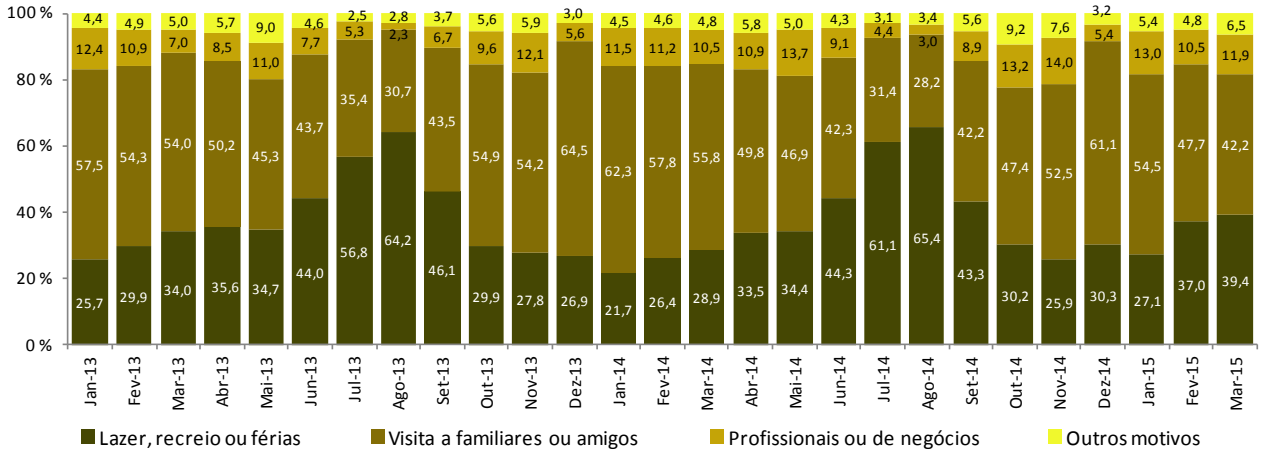
Apesar de em janeiro ter ocorrido menos 6,5% de viagens turísticas, nos restantes meses do trimestre observaram-se acréscimos significativos: 4,6% em fevereiro e 13,8% em março.

**Figura 3. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes**




Foi a "visita a familiares ou amigos" o motivo que gerou mais deslocações turísticas no 1ºT de 2015: 1,8 milhões (47,6% do total), traduzindo uma redução de 9,3p.p. face ao seu peso no 1ºT 2014. Pelo motivo "lazer, recreio ou férias" registaram-se 1,3 milhões de viagens (35,0% do total, +10,2p.p. face ao 1ºT 2014).

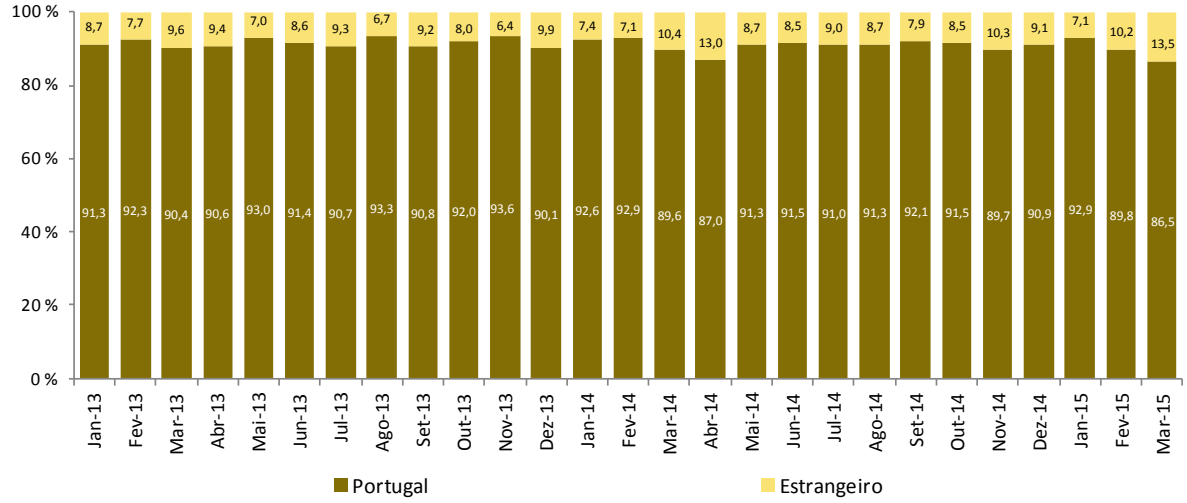
**Figura 4. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses**



***Mais viagens com destino no estrangeiro***

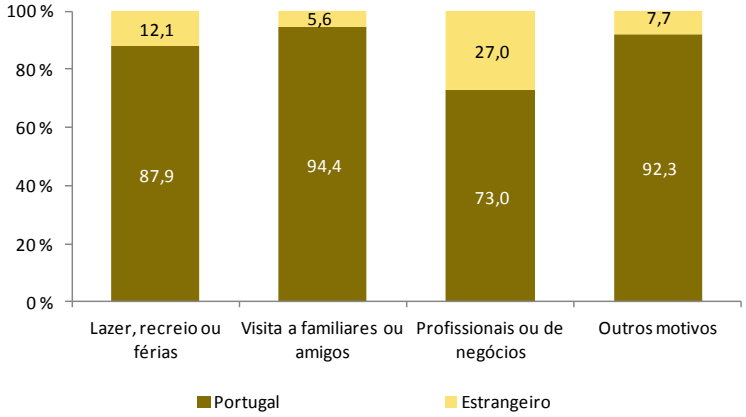
À semelhança do ocorrido no final de 2014, no 1ºT 2015 o número de viagens turísticas dos residentes para o estrangeiro continuou a aumentar (+31,4%), totalizando 389 mil deslocações no trimestre. As 3,3 milhões de viagens domésticas registaram um ligeiro aumento: +1,6%.

**Figura 5. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino**




Sendo as deslocações "profissionais ou de negócios" aquelas onde o destino estrangeiro teve maior peso (27,0% no 1ºT 2015), foram as únicas que perderam expressão face ao trimestre homólogo: -4,7p.p.. Dos outros principais motivos, no "lazer, recreio ou férias" as viagens para o estrangeiro corresponderam a 12,1% (11,8% no 1ºT 2014) e as "visitas a familiares ou amigos" a 5,6% do total (2,9% em 1ºT 2014).

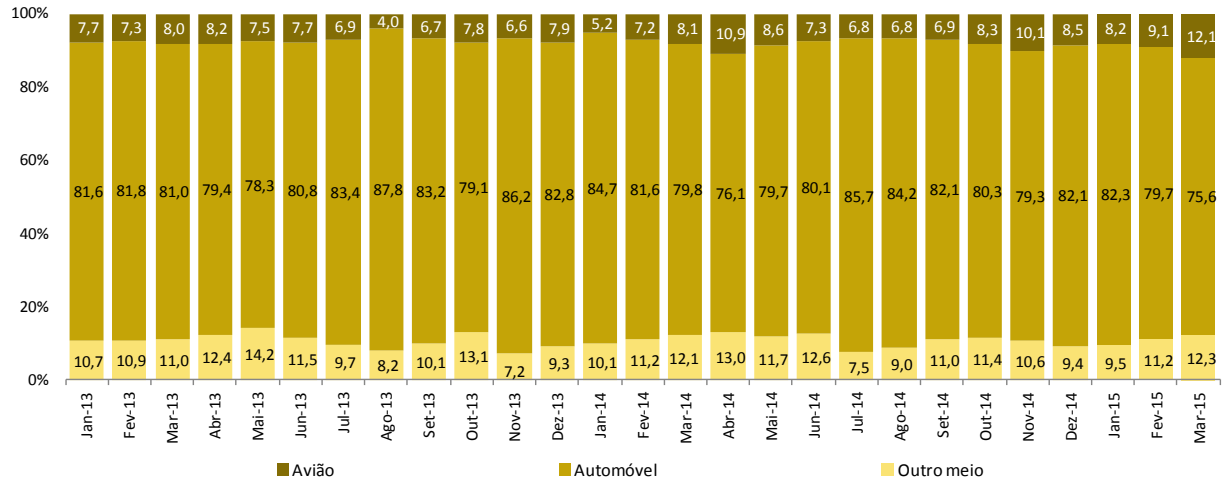
**Figura 6. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (1º trimestre 2015)**



### *Viagens por avião aumentaram*

Como consequência direta do aumento de deslocações para o estrangeiro, observou-se um aumento significativo no número de viagens com recurso ao transporte aéreo (+51,6%, num total de 369 mil viagens). No entanto, o meio de transporte mais utilizado nas viagens turísticas observadas foi o automóvel: 2,9 milhões de viagens (78,9% do total), mais 0,2% face ao 1ºT 2014.

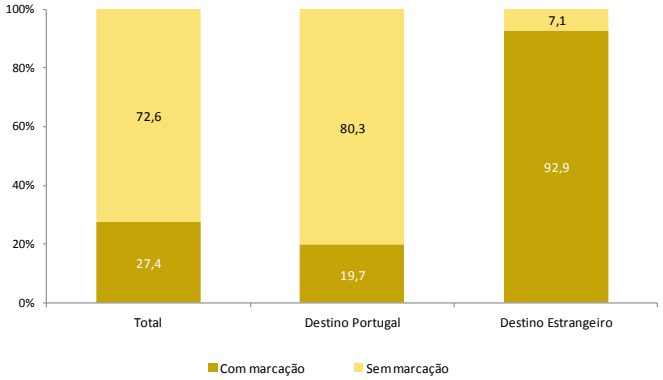
**Figura 7. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses**




### *Aumento das viagens organizadas com marcação antecipada*

As 653 mil viagens com marcação antecipada de serviços representaram 27,4% do total de deslocações dos residentes no 1ºT 2015 (+7,4 p.p.). Este crescimento derivou essencialmente do aumento de deslocações para o estrangeiro.

**Figura 8. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (1º trimestre de 2015)**

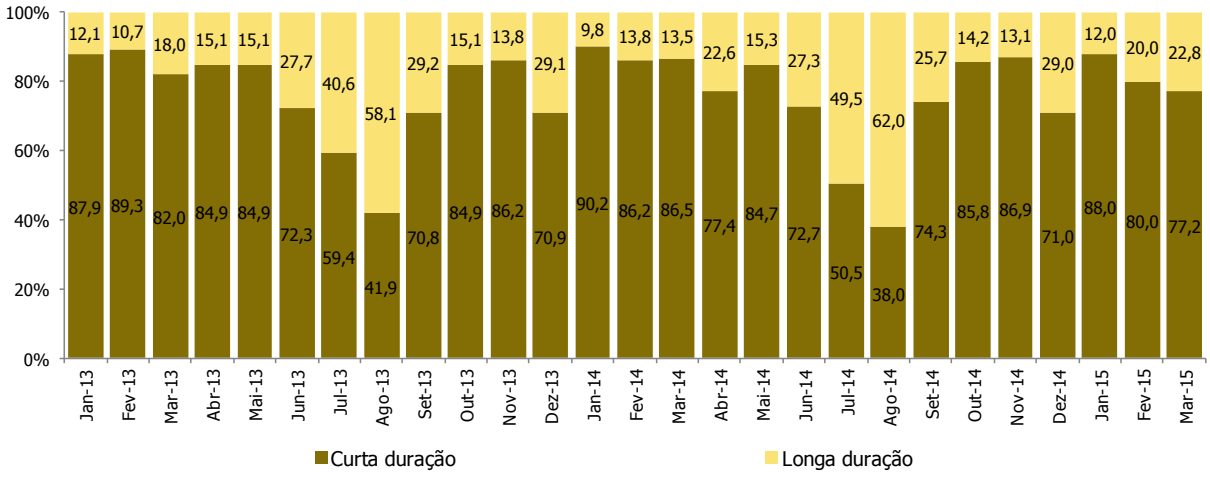



O recurso à internet na organização da viagem observou-se em 16,3% do total de deslocações realizadas neste trimestre (11,0% no 1ºT de 2014).

### *Aumentaram as viagens de maior duração*

O peso das deslocações de longa duração (com 4 ou mais noites) passou de 12,4% no 1ºT de 2014 para 18,7% no 1ºT de 2015, totalizando esta característica 693 mil viagens neste trimestre.

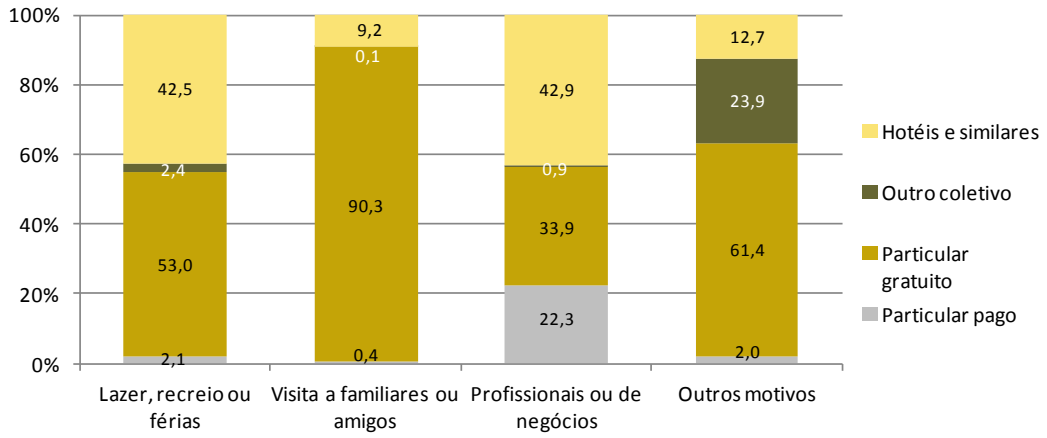
**Figura 9. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses**




### *Dormidas em "Hotéis e similares" aumentaram*

As dormidas nas viagens realizadas durante os primeiros três meses de 2015, concentraram-se maioritariamente em "alojamento particular gratuito" (65,8% do total) embora menos expressivo que os 76,2% registados no mesmo período de 2014. Em contrapartida, as dormidas em "Hotéis e similares" passaram de um peso relativo de 18,8% do total no 1ºT de 2014 para 26,5% no 1ºT 2015, com especial relevância no motivo "lazer, recreio ou férias", em que o peso das dormidas nestes estabelecimentos passaram de 30,3% no 1ºT 2014 para 42,5% no 1ºT 2015. Esta evolução esteve associada ao já referido maior crescimento relativo das deslocações ao estrangeiro.

**Figura 10. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (1º trimestre 2015)**



**NOTAS METODOLÓGICAS**

Dados 2014 – definitivos

Dados 2015 – provisórios

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual -** O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares –** Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo –** Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, entre outros, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito –** Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago –** Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

**Data prevista para o próximo destaque** – 30 de Outubro de 2015



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt